

EXPLANTE MAMÁRIO EM BLOCO COMO ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO DA SÍNDROME DE ASIA

INTRODUÇÃO: É perceptível o aumento do número de procedimentos estéticos com implantes de silicone e, com eles, suas complicações. Sabe-se que os implantes mamários até então inertes e inofensivos, podem desencadear uma resposta inflamatória ou autoimune em indivíduos geneticamente predispostos, conhecida como a Síndrome Autoimune Induzida por Adjuvante (ASIA). A mesma apresenta manifestações sistêmicas inespecíficas e o explante mamário apresenta-se como alternativa mais eficiente para controle sintomático. **OBJETIVO:** Avaliar o implante de silicone como fator desencadeante da Síndrome de ASIA e o explante da prótese como estratégia de tratamento. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual realizou-se um levantamento bibliográfico nos bancos de dados PubMed e SciELO entre 2016 e 2021. **RESULTADOS:** A Síndrome de ASIA caracteriza-se pela presença de sintomas inespecíficos como mialgia, poliartralgia, fadiga crônica, entre outros. Com sintomatologias desde meses até anos após a colocação do implante mamário. A prótese de silicone provoca uma resposta inflamatória local, resultando na formação de uma cápsula em torno do implante mamário. Em pacientes geneticamente predispostos, pode haver ativação do sistema imune e produção de autoanticorpos, sendo o principal fator desencadeante para o desenvolvimento da patologia. Os indivíduos mais susceptíveis são aqueles com predisposição genética ao desenvolvimento de doenças autoimunes ou que apresentam alergias pré-existentes. Apesar do controle sintomático que pode ser feito através do uso de medicamentos, estes apresentaram-se poucos eficazes comparado à conduta cirúrgica. **CONCLUSÃO:** A Síndrome de ASIA é uma complicação possível em pacientes com implantes mamários geneticamente predispostos. O explante mamário em bloco mostrou-se a alternativa mais eficiente para o tratamento, associando-se à diminuição significativa dos sintomas e melhora na qualidade de vida. O procedimento cirúrgico consiste na retirada da prótese junto à cápsula em uma peça única, visando evitar que possíveis resíduos do silicone permaneçam no indivíduo e estimulem uma nova resposta inflamatória.

Palavras-chave: Mamoplastia; Doença autoimune; Implante mamário.